

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS EFEITOS DA PRÓPOLIS VERMELHA NA PATOGÊNESE DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS

PROBIC – FAPERGS

PRÓPOLIS

Autores: Keilla Gomes Machado (PROBIC-FAPERGS), Giliano Nicolini Verzelatti, João Antônio Pêgas Henriques e Mariana Roesch Ely (Orientadora)

LABORATÓRIO DE
GENMICA,
PROTEÔMICA E
REPARO DO DNA

INTRODUÇÃO:

As doenças periodontais são condições distintas que possuem o biofilme bacteriano como agente etiológico, estas se classificam em gengivite, uma inflamação dos tecidos de proteção do periodonto, sendo totalmente reversível, e periodontite, a qual acomete os tecidos periodontais de sustentação, causando perda tecidual. Neste sentido, ocorre uma busca por medidas que atuem na resposta inflamatória frente a agressão bacteriana. A própolis vermelha, encontrada no nordeste brasileiro, vem sendo estudada devido as suas propriedades farmacológicas, com potencial anti-inflamatório e antibacteriano para a aplicabilidade no controle de patologias.

OBJETIVO:

Este estudo tem como objetivo avaliar os possíveis efeitos da própolis vermelha sobre a patogênese da periodontite.

METODOLOGIA:

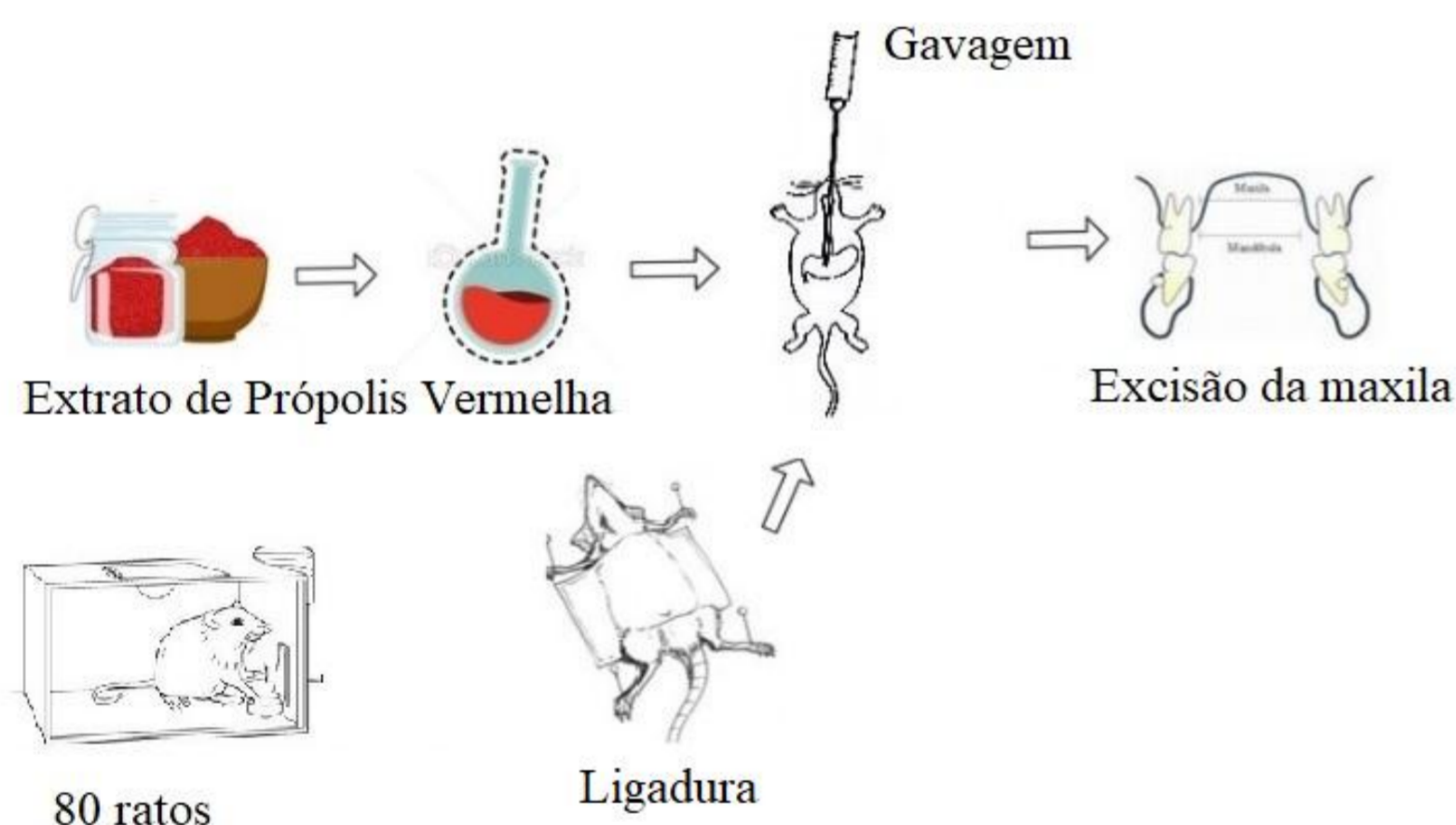


FIGURA 1

FIGURA 1: Esquema representativo do preparo do extrato de própolis vermelha, tratamento dos ratos por gavagem e excisão das maxilas.

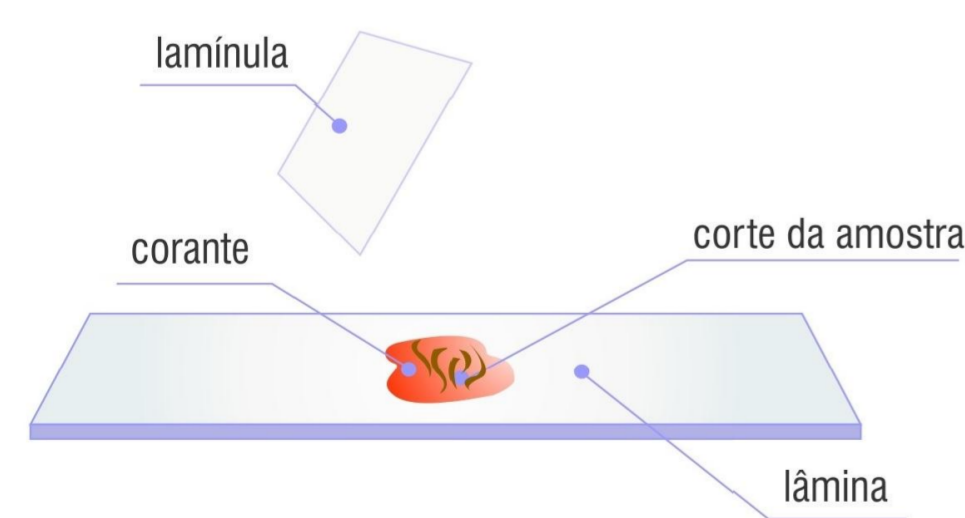


FIGURA 2

FIGURA 2: Procedimento de montagem e coloração com Hematoxilina e Eosina (HE) e Tricrômica de Masson

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As imagens do exame histológico por HE foram confrontadas com as imagens realizadas na análise morfológica direto nas peças, não apresentando diferença estatisticamente significativa entre os dois sistemas de medição.

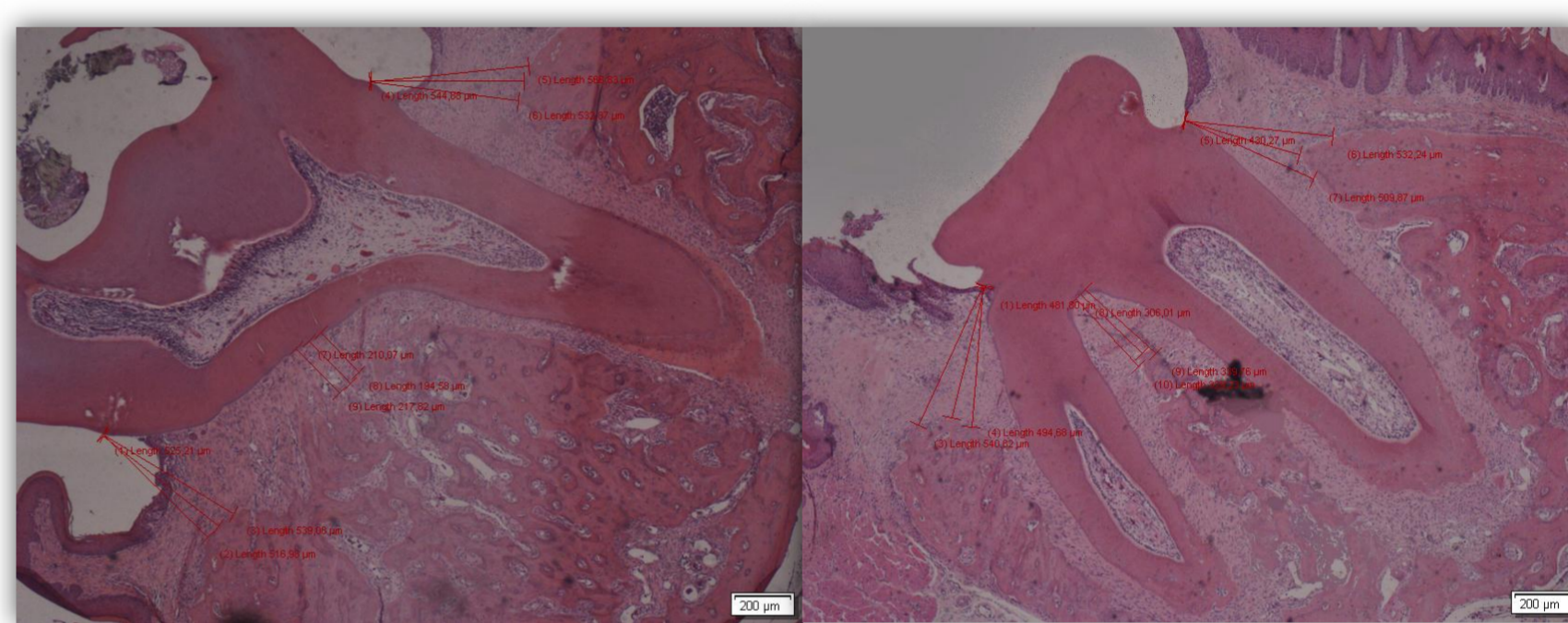


FIGURA 3: Procedimento de medidas de imagem histométrica.

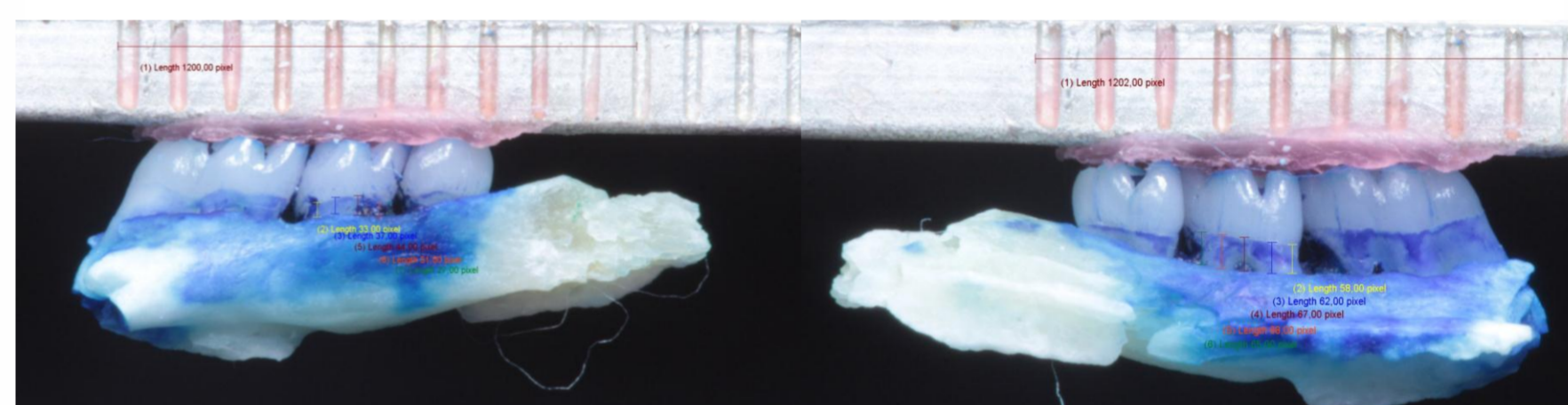


FIGURA 4: Procedimento de medidas de imagem morfométrica.

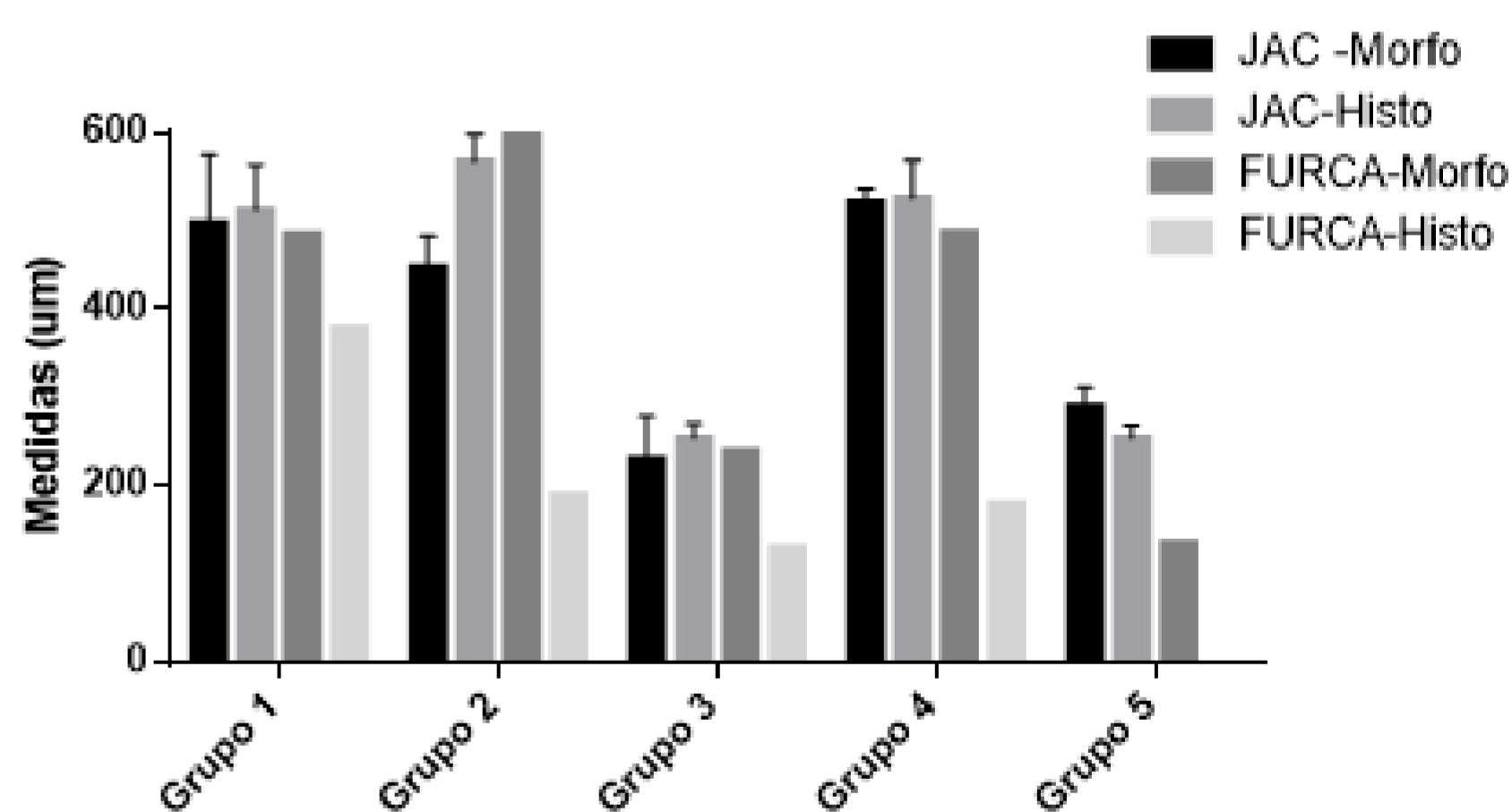


FIGURA 5: Gráfico comparativo das medidas histométricas e morfométricas de furca e junção amelocementária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados evidenciaram que as concentrações testadas para os grupos que receberam exclusivamente extrato da própolis sem ligadura não resultaram em diminuição do nível de inserção em nenhuma das medidas avaliadas.

REFERÊNCIAS:

Oppermann, R.V., Rösing, C.K. Periodontia para todos – da prevenção ao implante. Ed. Napoleão, 2013.

Kuropatnicki A.K., Szliszka E., Krol W. Historical aspects of propolis research in modern times. Evid Based Complement Alternat Med. 2013;964149, 2013.